

*Manual de
utilização do
sistema Ágatha no
IFSC*



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

MANUAL DE UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ÁGATHA NO IFSC

1ª Edição
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Gestão do Conhecimento
Coordenadoria de Processos e Riscos

Florianópolis/SC
2021



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Reitor *Pro Tempore*

André Dala Possa

Diretor Executivo

Juarez Pontes

Pró-Reitora de Administração

Fabiana Besen Santos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Egon Sewald Junior

Pró-Reitor de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Rafael Nilson Rodrigues

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Ailton Durigon

Diretor de Gestão do Conhecimento

Marco Antonio Torrez Rojas

Coordenadora de Processos e Riscos

Vanessa de Oliveira Moraes



Equipe Técnica Responsável pela elaboração

Deizi Paula Giusti Consoni - Diretoria de Gestão do Conhecimento
Mariana Feminella Veiga Sampietro - Diretoria de Gestão do Conhecimento
Thalia Farinon - Estagiária na Diretoria de Gestão do Conhecimento
Vanessa de Oliveira Moraes - Coordenadoria de Processos e Riscos
Tamara Maria Bordin - Auditoria Interna
Karin Beck - Unidade de Gestão da Integridade

Revisão Textual: Denise de Mesquita Corrêa

Aprovação

Aprovado pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão do IFSC em reunião ordinária do dia 12/07/2021.

Edição	Data	Mudança em Relação às Versões Anteriores
1ª Edição	Julho/2021	Versão Original



Sumário

1	Apresentação do sistema Ágatha.....	5
2	Perfis de acesso.....	6
2.1	Como solicitar o acesso.....	7
2.2	Como conceder o acesso ao sistema.....	7
3	Como acessar o sistema Ágatha.....	8
3.1	Primeiro acesso.....	8
3.2	Demais acessos.....	9
4	Como cadastrar os parâmetros da metodologia institucional.....	10
4.1	Categoria e natureza do risco.....	10
4.2	Manter calculadora.....	11
4.3	Desenho do controle.....	12
4.4	Operação de controles.....	13
4.5	Glossário.....	14
4.6	Macroprocesso.....	14
5	Como gerenciar os riscos institucionais.....	15
5.1	Etapa 1 - Análise de Ambiente e de Fixação de objetivos.....	15
5.2	Etapa 2 - Identificação de eventos de risco.....	20
5.3	Etapa 3 - Avaliação de riscos e controles.....	23
5.4	Etapa 4 - Resposta a risco.....	27
5.4.1	Como validar o mapeamento de risco de um processo.....	32
5.4.2	Como realizar os ajustes das validações recusadas.....	34
5.4.3	Como consultar um processo validado.....	35
5.5	Etapa 5 - Informação, comunicação e monitoramento.....	35
6	Como emitir gráficos e relatórios.....	38

1 Apresentação do sistema Ágatha

O Sistema AGATHA - Sistema de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão é uma ferramenta automatizada concebida e desenvolvida pelo Ministério do Planejamento, atual Ministério da Economia, que caracteriza-se como um instrumento de apoio à aplicação da metodologia de gerenciamento de riscos e controles internos da gestão do IFSC. Suas principais características estão destacadas na sequência:

- Baseado nas melhores práticas;
- Possui alguns parâmetros customizáveis;
- Utiliza estrutura organizacional do SIORG;
- Permite vincular Processos ao Planejamento Estratégico Institucional;
- Possui trilhas de auditoria;
- Acesso digital único.

Este manual tem como objetivo orientar a utilização do sistema em conformidade com as regras definidas na Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC) do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e na metodologia descrita no Manual de Gestão de Riscos do IFSC.

A expectativa é de que o manual se consolide como valioso instrumento aos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles de gestão do IFSC, proporcionando orientações para a prática das suas atividades.

2 Perfis de acesso

A seguir são apresentados os perfis de acesso no sistema Ágatha, juntamente com a sua correspondência na política de GIRC e no IFSC.

Quadro 1 - Perfis de acesso ao Sistema Ágatha

PERFIS DE ACESSO						
	COMITÊ	SUBCOMITÊ	NÚCLEO	UNIDADE	GESTOR	ANALISTA
SISTEMA ÁGATHA	Acessam na modalidade de consulta e emitem relatórios de todos os processos.	Acessam na modalidade de consulta e emitem relatórios de todos os processos.	Acesso a todas as funcionalidades gerenciais, consulta e emissão de relatórios de todos os processos.	Acesso aos seus processos, permitindo incluir, editar e excluir. Consulta e emissão de relatórios de seus processos.	Mesmo do perfil unidade. Responsável por aprovar os processos em que está como gestor.	Mesmo do perfil unidade. Responsável pelo cadastramento do processo.
POLÍTICA DE GIRC DO IFSC	Funções da segunda linha de defesa	Não consta	Funções de suporte as linhas de defesa sobre gestão de riscos	Funções da primeira linha de defesa	Funções da primeira linha de defesa	Funções da primeira linha de defesa
QUEM NO IFSC	COMITÊ DE GIRC	NÃO SE APLICA	CPROC	NÃO SE APLICA	DONO DO PROCESSO ¹ E GESTOR DO RISCO	GESTOR FUNCIONAL ² OU PESSOA INDICADA PELO GESTOR
	Estratégico					
		Tático				
				Operacional		

Fonte: Adaptado do material audiovisual “AGATHA - Sistema de Gestão de Riscos” disponibilizado no canal do YouTube do Ministério da Economia³.

2.1 Como solicitar o acesso

A solicitação deve ser feita por e-mail para a Coordenadoria de Processos e Riscos (cproc@ifsc.edu.br), indicando:

1 De acordo com o Manual de Mapeamento de Processos do IFSC, o papel funcional de Dono do Processo está definido na IN nº18/2021.

2 De acordo com o Manual de Mapeamento de Processos do IFSC, o papel funcional de Gestor Funcional normalmente é atribuído ao coordenador da área responsável pelo processo.


3 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hwzkNB0VjIM>. Acesso em: 21 jun. 2021.

- CPF;
- Nome completo;
- E-mail institucional;
- Perfil de acesso (conforme quadro 1);
- Pró-reitoria de lotação ou gabinete da reitoria.

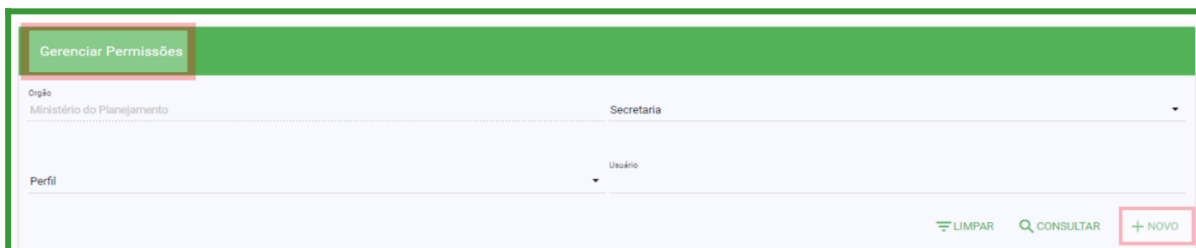
No caso do analista, o acesso deve ser solicitado pelo dono do processo e gestor do risco.

2.2 Como conceder o acesso ao sistema

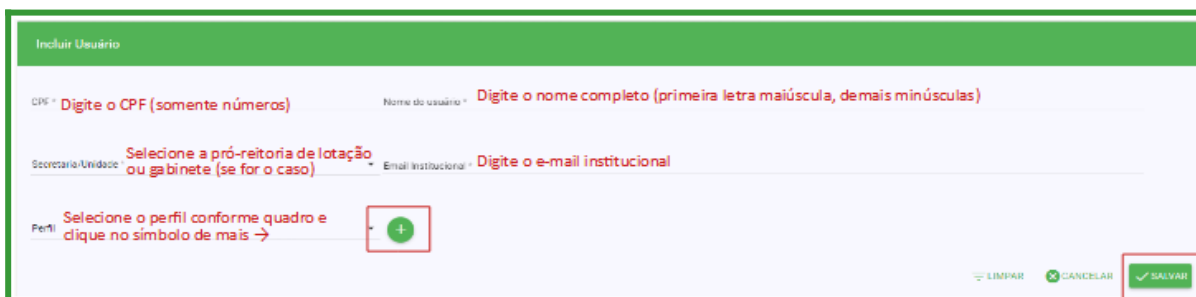
Ao receber a solicitação, a Coordenadoria de Processos e Riscos deve verificar se a mesma está de acordo com o quadro de perfis. Se confirmado, deve-se proceder a liberação de acesso conforme segue:


Acessar o menu:  > **Permissão** > **Gerenciar**

Clicar em novo:



Digitar as informações conforme segue:

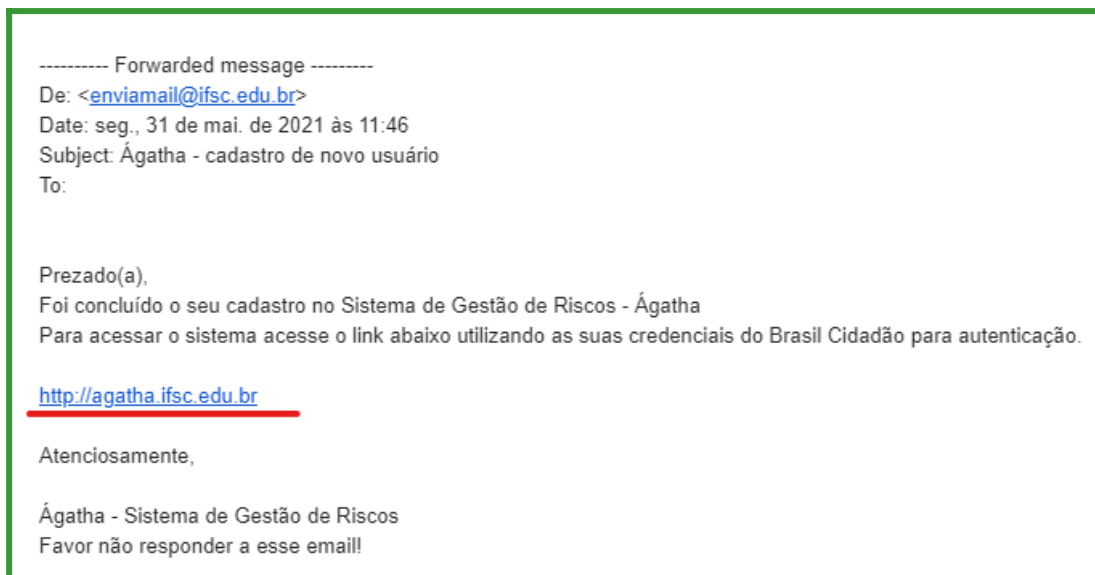



Você poderá cadastrar para a mesma pessoa mais de um perfil, conforme for necessário na sua atuação. Basta clicar no símbolo  ao lado do Perfil.

3 Como acessar o sistema Ágatha

3.1 Primeiro acesso

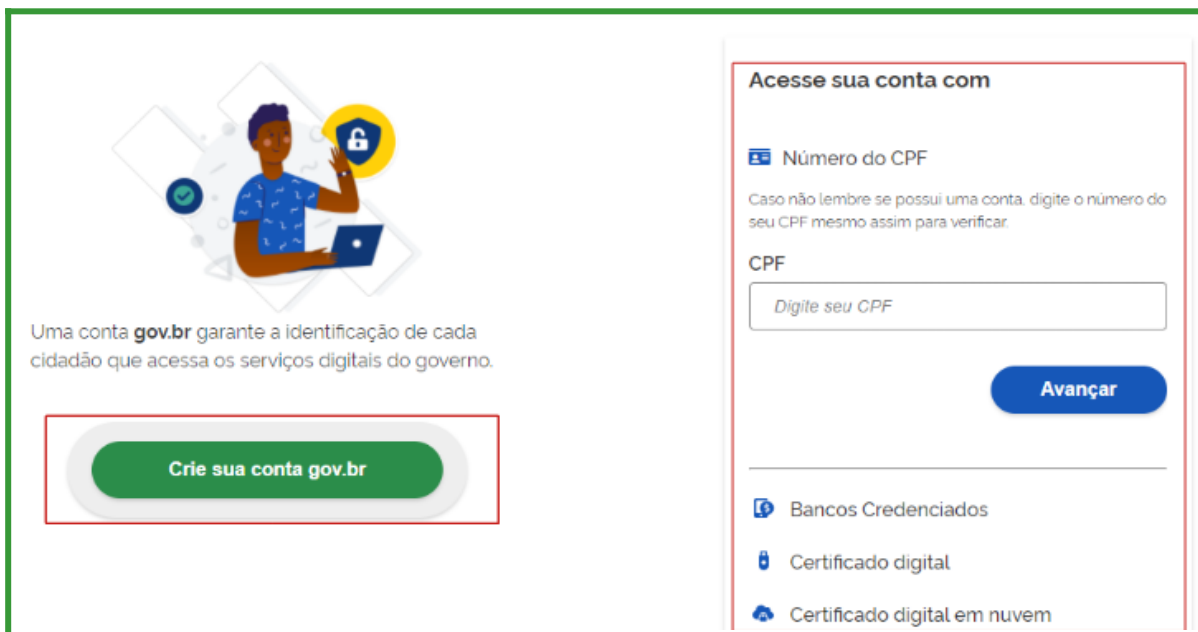
Você recebe um e-mail de confirmação do cadastro no sistema, com o seguinte título: **Ágatha - cadastro de novo usuário**. Clique no link indicado:



Você é direcionado para o sistema ágatha. Clique no local indicado para se autenticar:



Para acessar o sistema, utilize as suas credenciais do Brasil Cidadão para autenticação. Caso ainda não tenha, faça o cadastro utilizando os mesmos dados enviados à área de processos.



Uma conta **gov.br** garante a identificação de cada cidadão que acessa os serviços digitais do governo.

[Crie sua conta gov.br](#)

Acesse sua conta com

Número do CPF

Caso não lembre se possui uma conta, digite o número do seu CPF mesmo assim para verificar.

CPF

[Avançar](#)

Bancos Credenciados

Certificado digital

Certificado digital em nuvem

3.2 Demais acessos

Para iniciar, você deve acessar o Sistema Ágatha: <http://agatha.ifsc.edu.br/#/usuário-não-autenticado>



AGATHA Sistema de Gestão de Riscos

VOCÊ ESTÁ AQUI: [HOME](#) > USUÁRIO NÃO AUTENTICADO


Você não está autenticado no Sistema Agatha do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

[Clique aqui para se autenticar.](#)

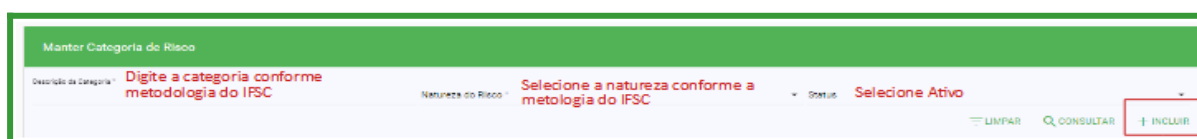
Para acessar o sistema, utilize as suas credenciais do Brasil Cidadão para autenticação.

4 Como cadastrar os parâmetros da metodologia institucional

4.1 Categoria e natureza do risco

Acessar o menu:  > Núcleo > Categoria e Natureza do Risco

Categoria: é possível consultar, cadastrar novas categorias ou excluir as existentes. Cada categoria deve ser associada a uma natureza.



Categorias do IFSC

Estratégico	Eventos que possam impactar na missão, nas metas ou nos objetivos estratégicos da unidade/órgão.
Operacional	Eventos que podem comprometer as atividades da unidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e à eficiência dos processos organizacionais.
Orçamentário	Eventos que podem comprometer a capacidade do IFSC de contar com os recursos orçamentários necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações. Referem-se aos recursos que já estão previstos em Lei Orçamentária Anual para o IFSC.
Reputação	Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade do IFSC em cumprir sua missão institucional, interferem diretamente na imagem do órgão.
Integridade	Eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos públicos e das atividades da organização, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.
Fiscal	Eventos que podem afetar negativamente o equilíbrio das contas públicas. Referem-se aos recursos (repasses do governo federal) que ainda não

	chegaram no IFSC.
Conformidade	Eventos que podem afetar o cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis.

Natureza: as naturezas são orçamentária-financeira e não orçamentária-financeira.


Naturezas do IFSC

Orçamentário-financeiro	Aplica-se às categorias fiscal ou orçamentária.
Não orçamentário-financeira	Aplica-se às categorias estratégica, operacional, reputacional, integridade ou conformidade.

4.2 Manter calculadora

Acessar o menu:  > Núcleo > Manter a calculadora

Menu destinado à configuração de probabilidade e impacto. Contudo, somente os itens que estão dentro do retângulo vermelho podem ser ajustados.



The screenshot shows the 'Manter Calculadora' interface with two main panels:

- Impacto - Fatores de Análise:** Contains a table of 'Aspectos Avaliativos' with columns for 'Estratégico - Operacional' and 'Econômico - Financeiro'. A red box highlights the 'Estratégico - Operacional' section, which includes 'Esforço de Gestão' (15), 'Regulação' (17), 'Reputação' (12), 'Negócios / Serviços à Sociedade' (18), and 'Intervenção Hierárquica' (13). The 'Econômico - Financeiro' section includes 'Valor Orçamentário' (25). The total weight is 100%.
- Probabilidade - Frequência Observada/Esperada:** Contains a table of 'Aspectos Avaliativos' with columns for 'Evento esperado que ocorre na maioria das circunstâncias', 'Evento provavelmente ocorre na maioria das circunstâncias', 'Evento deve ocorrer em algum momento', 'Evento pode ocorrer em algum momento', and 'Evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais'. The values are 10, 30, 50, 50, and 91 respectively. The categories are 'Muito baixa', 'Baixa', 'Média', 'Alta', and 'Muito alta'.

At the bottom right, there are buttons for 'CANCELAR' and 'SALVAR'.

Todavia, no momento da avaliação dos riscos existe uma legenda que não é possível alterar, com as seguintes informações:

Impacto - Fatores para Análise						
	Estratégico-Operacional					Econômico-Financeiro
	Esforço de Gestão	Regulação	Reputação	Negócios/Serviços à Sociedade	Intervenção Hierárquica	Orçamentário
Orientações para atribuição de pesos	Evento com potencial para levar o negócio ou serviço ao colapso	Determina interrupção das atividades	Com destaque na mídia nacional e internacional, podendo atingir os objetivos estratégicos e a missão	Prejudica o alcance da missão do MP	Exigiria a intervenção do Ministro	> = 25%
	Evento crítico, mas que com a devida gestão pode ser suportado	Determina ações de caráter pecuniários (multas)	Com algum destaque na mídia nacional, provocando exposição significativa	Prejudica o alcance da missão da Unidade	Exigiria a intervenção do Secretário	> = 10% < 25%
	Evento significativo que pode ser gerenciado em circunstâncias normais	Determina ações de caráter corretivo	Pode chegar à mídia provocando a exposição por um curto período de tempo	Prejudica o alcance dos objetivos estratégicos	Exigiria a intervenção do Diretor	> = 3% < 10%
	Evento cujas consequências podem ser absorvidas, mas carecem de esforço da gestão para minimizar o impacto	Determina ações de caráter orientativo	Tende a limitar-se às partes envolvidas	Prejudica o alcance das metas do processo	Exigiria a intervenção do Coordenador	> = 1% < 3%
	Evento cujo impacto pode ser absorvido por meio de atividades normais	Pouco ou nenhum impacto	Impacto apenas interno / sem impacto	Pouco ou nenhum impacto nas metas	Seria alcançada no funcionamento normal da atividade	< 1%

Legenda

Probabilidade					
Aspectos Avaliativos	Evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais	Evento pode ocorrer em algum momento	Evento deve ocorrer em algum momento	Evento provavelmente ocorra na maioria das circunstâncias	Evento esperado que ocorra na maioria das circunstâncias
Frequência Observada/Esperada	Muito baixa (< 10%)	Baixa (>=10% <= 30%)	Média (>30% <= 50%)	Alta (>50% <= 90%)	Muito alta (>90%)
Peso	1	2	3	4	5

FECHAR

4.3 Desenho do controle

Acessar o menu:  > Núcleo > Desenho de controle

Os desenhos de controle podem ser consultados, alterados, incluídos ou excluídos.

Manter Desenho de Controle

Descrição do Desenho de Controle * Digite a descrição do desenho de controle conforme metodologia do IPSC

Status do Desenho de Controle: **Selecione Ativo**

LIMPAR CONSULTAR + INCLUIR

Desenho de Controles do IFSC

- (a) Não há procedimento de controle.
- (b) Há procedimentos de controles, mas não são adequados e nem estão formalizados.
- (c) Há procedimentos de controles formalizados, mas não estão adequados (insuficientes).
- (d) Há procedimentos de controles adequados (suficientes), mas não estão formalizados.
- (e) Há procedimentos de controles adequados (suficientes) e formalizados.

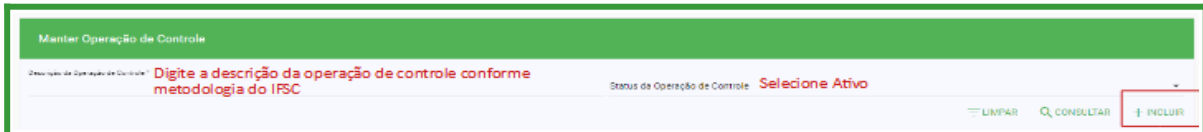


Ao incluir novos desenhos de controle, deve-se utilizar letras sequências antes da descrição para manter a ordem conforme a metodologia, pois o sistema utiliza ordem alfabética.

4.4 Operação de controles

Acessar o menu:  > Núcleo > Operação de controle

As operações de controles podem ser consultadas, alteradas, incluídas ou excluídas.



Operações de Controles do IFSC

- (a) Não há procedimentos de controle.
- (b) Há procedimentos de controle, mas não são executados.
- (c) Os procedimentos de controle estão sendo parcialmente executados.
- (d) Os procedimentos de controle são executados, mas sem evidência de sua realização.
- (e) Procedimentos de controle são executados e com evidência de sua realização.



Ao incluir novas operações de controle, deve-se utilizar letras sequências antes da descrição para manter a ordem conforme a metodologia, pois o sistema utiliza ordem alfabética.

4.5 Glossário

O sistema permite o cadastro de um glossário, porém, como seu acesso seria restrito à Coordenadoria de Processos e Riscos, optou-se por não utilizá-lo no sistema.

4.6 Macroprocesso

Acessar o menu:  > Núcleo > Macroprocesso



Macroprocessos da Cadeia de Valor do IFSC

- 1.1 Gestão institucional
- 1.2 Gestão estratégica
- 1.3 Gestão da informação e de acervos
- 1.4 Gestão da comunicação institucional
- 1.5 Gestão de controles institucionais
- 2.1 Da identificação da demanda ao planejamento de ensino, pesquisa e extensão
- 2.2 Do desenvolvimento à aprovação do curso
- 2.3 Da prospecção do aluno ao acesso
- 2.4 Da matrícula à conclusão
- 2.5 Da prospecção de fomento à aprovação de PD&I
- 2.6 Da realização da pesquisa à produção de conhecimento e transferência de tecnologia
- 2.7 Da prospecção à aprovação de atividades de extensão
- 2.8 Da intervenção extensionista à geração de produtos
- 3.1 Gestão de pessoas
- 3.2 Gestão orçamentária e financeira
- 3.3 Gestão da tecnologia da informação
- 3.4 Gestão de bens e serviços
- 3.5 Gestão da infraestrutura física

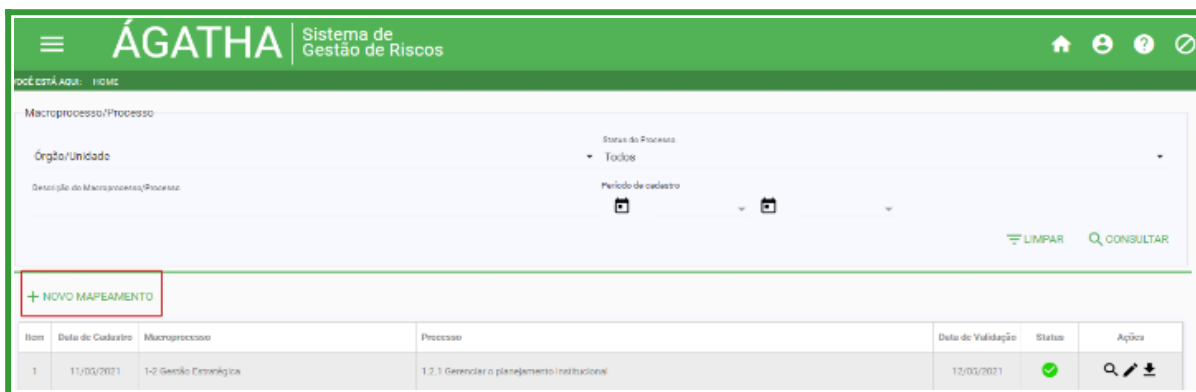
5 Como gerenciar os riscos institucionais




A seguir, você deve preencher as telas necessárias para a gestão dos riscos institucionais, etapa por etapa. Antes de iniciar, e sempre que necessário, sugerimos que você consulte a metodologia e os conceitos aqui empregados disponíveis no Manual de Gestão de Riscos do IFSC.

5.1 Etapa 1 – Análise de Ambiente e de Fixação de objetivos

Acessar o menu:  > Processo > Gerenciar

Clicar em + NOVO MAPEAMENTO:



Item	Data de Cadastro	Macroprocesso	Processo	Data de Validação	Status	Ações
1	11/02/2021	1-2 Gestão Estratégica	1.2.1 Gerenciar o planejamento institucional	12/03/2021	✓	  

Em seguida, preencha os campos da aba ANÁLISE DE AMBIENTE E FIXAÇÃO DE OBJETIVOS conforme segue:

Vamos começar preenchendo **informações sobre a instituição**, que podem ser obtidas por meio de pesquisas no Estatuto, Regimentos, PDI 2020-2024, Planejamento Estratégico, projetos, orçamento, relatórios gerenciais, relatórios dos órgãos de fiscalização e controle, entre outros, e devem estar diretamente relacionadas ao IFSC.

Observação: onde se lê Secretária, leia-se Pró-Reitoria ou Gabinete do Reitor (o sistema foi desenvolvido para todos os órgãos federais, por isso consta essa nomenclatura).

A) Coordenação - preencher conforme segue:

Para processo de negócio (PN)	Quando a coordenadoria responde/atua em todos os processos de trabalho daquele processo de negócio. Quando é a Diretoria que responde pelos processos de trabalho, deixe em branco.
Para processo de trabalho (PT)	A coordenadoria cujo titular é gestor funcional do processo ⁴ .

Seguimos preenchendo **informações sobre o processo que terá seus riscos gerenciados**. Nesse momento, é bastante aconselhável que o processo já tenha sido mapeado, pois se deve-se registrar sobre ele informações que constam no mapa de processo.

⁴ De acordo com o Manual de Mapeamento de Processos do IFSC, o papel funcional de Gestor Funcional normalmente é atribuído ao coordenador da área responsável pelo processo.

B) Processo - preencher conforme a Arquitetura de Processos do IFSC, disponível na intranet, seguindo o padrão abaixo:

Para PN	Sigla + código + nome. <u>Exemplo:</u> PN 1.2.1 Gerenciar o planejamento institucional
Para PT	Sigla do PN + código do PN + nome do PN > Sigla do PT + código do PT + nome do processo de trabalho. <u>Exemplo:</u> PN 1.2.1 Gerenciar o planejamento institucional > PT 1.2.1.3 Elaborar o Plano Anual de Trabalho
Para riscos do Plano de Integridade do IFSC	Seguir o padrão acima incluindo ao final, entre parênteses, Plano de Integridade. <u>Exemplo:</u> PN 3.1.5 Gerenciar os direitos e benefícios (Plano de Integridade) <u>Exemplo:</u> PN 1.2.1 Gerenciar o planejamento institucional > PT 1.2.1.3 Elaborar o Plano Anual de Trabalho (Plano de Integridade)

C) Objetivo do processo - preencher conforme segue:

Para PN	Copiar da Arquitetura de Processos do IFSC.
Para PT	Copiar do mapa do processo de trabalho.

D) Leis e Regulamentos - preencher conforme segue:

Para PN	Descritos nos mapas dos processos de trabalho.
Para PT	Descritos no mapa do processo.

⇒ **Atenção:** mesmo que estejam descritos nos mapas dos processos, devem ser consultados, pois permitem identificar se há riscos e descumprimento de leis, regulamentos e normas, bem como auxiliam na adoção ou melhoria de ações de controle.

E) Sistemas - preencher conforme segue:

Para PN	Descritos nos mapas dos processos de trabalho.
Para PT	Descritos no mapa do processo.

⇒ **Atenção:** mesmo que estejam descritos nos mapas dos processos, eles devem ser consultados, pois permitem identificar se os controles são manuais ou eletrônicos.

F) Responsável pela análise - é o gestor funcional⁵ ou servidor designado pelo dono do processo conforme segue:

⁵ Gestor Funcional - normalmente atribuído ao coordenador da área responsável pelo processo.

Para PN	Os processos de negócio são formados por um conjunto de processos de trabalho, neste caso, é o gestor funcional que responde/atua em todos os processos de trabalho daquele processo de negócio.
Para PT	É o gestor funcional, quando houver.

⇒ **Atenção:** somente os servidores cadastrados como gestor e analistas podem alterar/editar as informações cadastradas. Assim, visando mitigar o risco do cadastro ficar inacessível, sugere-se a inclusão de dois analistas.

Para encerrar a primeira etapa, será realizada uma **análise SWOT do processo** em questão. Para isso, devem ser listados todos os fatores do contexto interno (do IFSC) e do contexto externo (fora do IFSC) que podem impactar positivamente (forças e oportunidades) ou negativamente (fraquezas e ameaças) o resultado do objetivo do processo. Não deve ser confundida com a análise SWOT elaborada para a construção do planejamento estratégico do IFSC, constante no PDI.

A análise começa pelo **ambiente interno do IFSC**. Quais são as forças e as fraquezas que podem impactar no alcance do objetivo do processo em questão?

- **Forças** - características internas que representam uma facilidade para o alcance do objetivo. As forças têm conotação positiva: existência de, suficiência de, presença de, facilidade no, muito de, adequação, na rapidez, na integração do, conhecimento de, entre outros. Exemplo: atores do processo capacitados; processo mapeado; etc.
- **Fraquezas** - fatores internos que oferecem risco à execução do processo. As fraquezas têm conotação negativa: falta de dificuldade, de ausência, de inadequação, de morosidade na, etc. Exemplo: falta de servidores; processo não mapeado; etc.

Na sequência, avalia-se o **ambiente externo ao IFSC**, conjunto de informações ou elementos externos que podem afetar o alcance do objetivo do processo, por exemplo, forças tecnológicas, sociais, econômicas, político-legais. Ou ainda, questões mais relacionadas à educação pública ou privada, às Instituições Federais de Ensino, à Educação Profissional e Tecnológica.

- **Oportunidades** - situações positivas do ambiente externo, não controláveis, que podem permitir o alcance do objetivo do processo, com potencial para alavancar seus resultados. Exemplos: publicada nova política governamental xyz alinhada ao objetivo do processo; aumento de x% na procura por cursos técnicos de nível médio em Santa Catarina, conforme pesquisa do IBGE, etc.
- **Ameaças** - situações externas, sobre as quais se tem pouco ou nenhum controle, que representam dificuldades ou que impeçam o alcance do objetivo do processo. Exemplo: indisponibilidade de produtos no mercado para aquisição.

Análise SWOT

Ambiente Interno

Forças + Clique no sinal de mais

Digite a nova forma e clique no símbolo de certo

Nova Força

Nenhum ponto forte cadastrado.

Fraquezas +

Nenhum ponto fraco cadastrado.

Ambiente Externo

Oportunidades +

Nenhuma oportunidade cadastrada.

Ameaças +

Nenhuma ameaça cadastrada.

X CANCELAR ✓ SALVAR

Após preencher o quadro acima, basta clicar em salvar. Esse procedimento habilita o preenchimento da próxima etapa.

5.2 Etapa 2 – Identificação de eventos de risco

Se você for preencher na sequência da etapa 1, basta clicar na aba superior IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO.

Se estiver fazendo em um outro dia, acesse o menu: > Processo > Gerenciar

No processo que você deseja incluir a etapa 2, clique na ação **alterar**, ícone **lápiz**.

AGATHA Sistema de Gestão de Riscos

VOCE ESTÁ AQUI: HOME

Macroprocesso/Processo

Órgão/Unidade: Todos

Status do Processo: Todos

Descrição do Macroprocesso/Processo

Período de cadastro

LIMPAR CONSULTAR

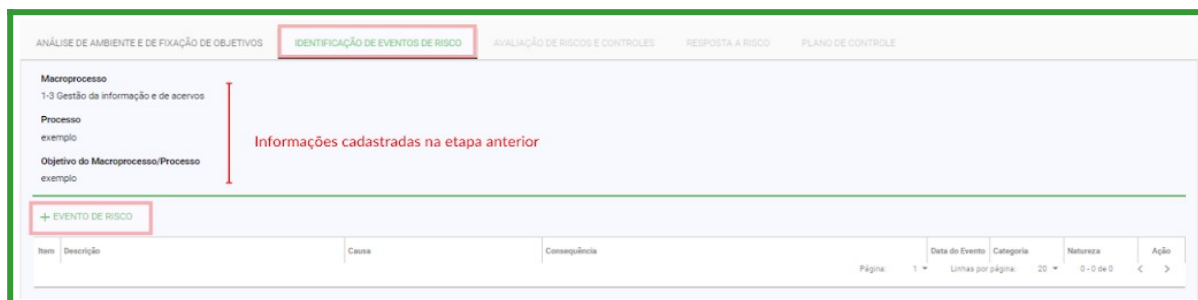
+ NOVO Mapeamento

Item	Data de Cadastro	Macroprocesso	Processo	Data de Validação	Status	Ações
1	21/05/2021	1-3 Gestão da informação e de acervos	teste		⚠	🔍 ✎ 🗑
2	13/05/2021	3-1 Gestão de Pessoas	PN 3.1.5 Gerenciar os direitos e benefícios (Plano de Integridade)	14/05/2021	⚠	🔍 ✎ 🗑
3	12/05/2021	1-2 Gestão Estratégica	PN 1.2.1 Gerenciar o planejamento institucional - PT 1.2.1.3 Elaborar Plano Anual de Trabalho	12/05/2021	✓	🔍 ✎ 🗑
4	11/05/2021	1-2 Gestão Estratégica	PN 1.2.1 Gerenciar o planejamento institucional	12/05/2021	✓	🔍 ✎ 🗑

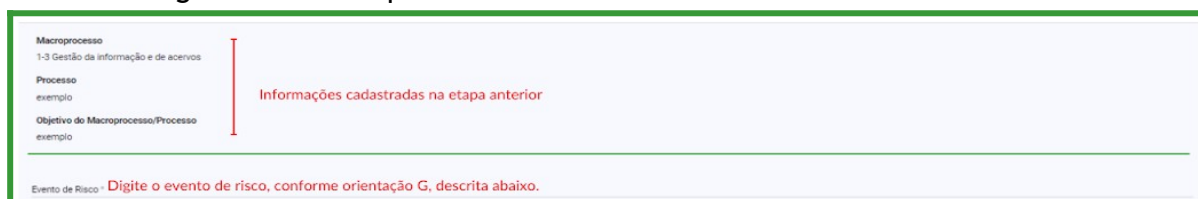
Página: 1 Linhas por página: 20 1 - 2 de 4

Você será direcionado para o final da etapa 1 e deve clicar na aba superior IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO.

Para adicionar um risco, clique em + EVENTO DE RISCO:



A seguinte tela irá aparecer:



G) **Evento de Risco** - descrever o evento de risco que poderá acontecer. E nos riscos à integridade, após a descrição, informar a subcategoria do risco à integridade, conforme a tabela que segue. Exemplo: Liquidação de contratos cujo objeto não atende os requisitos contratados (Utilização de recursos públicos em favor de interesses privados).

Subcategoria do risco à integridade: utilizar uma das opções que seguem, conforme Manual de Gestão de Riscos do IFSC.

<p>Abuso de posição ou poder em favor de interesses privados</p>	<p>Conduta contrária ao interesse público, valendo-se da sua condição para atender interesse privado, em benefício próprio ou de terceiro.</p> <p>Exemplos: concessão de cargos ou vantagens em troca de apoio ou auxílio, esquivar-se do cumprimento de obrigações, falsificação de documentos, etc.</p>
<p>Nepotismo</p>	<p>O nepotismo pode ser entendido como uma das formas de abuso de posição ou poder em favor de interesses privados, em que se favorecem familiares.</p> <p>Exemplos: contratação de familiares para cargos em comissão e função de confiança, contratação de familiares para vagas de estágio e de atendimento à necessidade temporária de excepcional interesse público, contratação de pessoa jurídica de familiar por agente público responsável por licitação, contratação de familiares para prestação de serviços terceirizados, nomeações, contratações não previstas expressamente no decreto.</p>

<p>Conflito de interesses</p>	<p>Trata da situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados, que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.</p> <p>Exemplos: atividade privada incompatível com o cargo, atuar como intermediário junto à administração, praticar ato em benefício de pessoa jurídica (em que participe o servidor ou parente), receber presente de quem tenha interesse em decisão, prestar serviços à pessoa jurídica sob regulação do órgão.</p>
<p>Pressão interna</p>	<p>Pressões explícitas ou implícitas de natureza hierárquica (interna), de colegas de trabalho (organizacional), política ou social (externa), que podem influenciar indevidamente a atuação do agente público.</p> <p>Exemplos: influência sobre funcionários subordinados para violar sua conduta devida, ações de retaliação contra possíveis denunciante, lobby realizado fora dos limites legais ou de forma antiética, pressões relacionadas ao tráfico de influência.</p>
<p>Solicitação ou recebimento de vantagem indevida</p>	<p>Caracteriza-se por qualquer tipo de enriquecimento ilícito, seja dinheiro ou outra utilidade, dado que ao agente público não se permite colher vantagens em virtude do exercício de suas atividades.</p>
<p>Utilização de recursos públicos em favor de interesses privados</p>	<p>Utilização de recursos públicos em favor de interesses privados.</p> <p>Exemplos: apropriação indevida, irregularidades em contratações públicas e outras formas de utilização de recursos públicos para uso privado (ex: carros, tempo de trabalho, equipamentos do escritório, etc.).</p>

⇒ **Atenção:** Verifique no Anexo III do Manual de Gestão de Riscos do IFSC uma lista sugestiva e não exaustiva de eventos de risco à integridade.

Na sequência, cadastre a causa, ou as causas, caso haja mais de uma.

H) **Causas** - descrever as possíveis causas, condições que dão origem à possibilidade de um evento ocorrer, também chamadas de fatores de riscos e que podem ter origem no ambiente interno e externo.

⇒ **Atenção:** Para os riscos classificados como operacionais, a causa é a soma do fator + subfator. Verifique no Anexo III do Manual de Gestão de Riscos do IFSC uma lista sugestiva e não exaustiva de eventos de risco operacional e sua causa (Fator + Subfator).

Na sequência, cadastre a consequência, ou as consequências, caso haja mais de uma.

I) **Consequências** - descrever os possíveis efeitos/consequências de um possível evento de risco sobre os objetivos do processo.


Por fim, selecione a categoria.

J) **Categoria e natureza** - selecione a categoria do risco de acordo com a seção 2.4 do Manual de Gestão de Riscos do IFSC. A natureza será informada automaticamente, conforme categoria escolhida.

⇒ **Atenção:** Assinale a caixinha se o evento de risco identificado possui risco de integridade associado. Caso haja, ao finalizar todo o gerenciamento deste risco, volte ao início e cadastre um novo risco, desta vez para integridade, preenchendo todas as telas.

5.3 Etapa 3 – Avaliação de riscos e controles


Se você for preencher na sequência da etapa 2, basta clicar na aba superior AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES.

Se estiver fazendo em um outro dia, acesse o menu:  > Processo > Gerenciar

No processo que você deseja incluir a etapa 3, clique na ação **alterar**, ícone **lápiz**.

Você será direcionado para a etapa 1, daí basta clicar na aba superior desejada, **AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES**.

Essa etapa é subdividida em 3 partes. A seguir, será tratada a **Etapa 3.1 Avaliação do Risco Inerente**.

Clique no ícone 



ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO **AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES** RESPOSTA A RISCO PLANO DE CONTROLE

Macroprocesso
1-3 Gestão da informação e de ativos

Processo
exemplo

Objetivo do Macroprocesso/Processo
exemplo

Informações cadastradas nas etapas anteriores

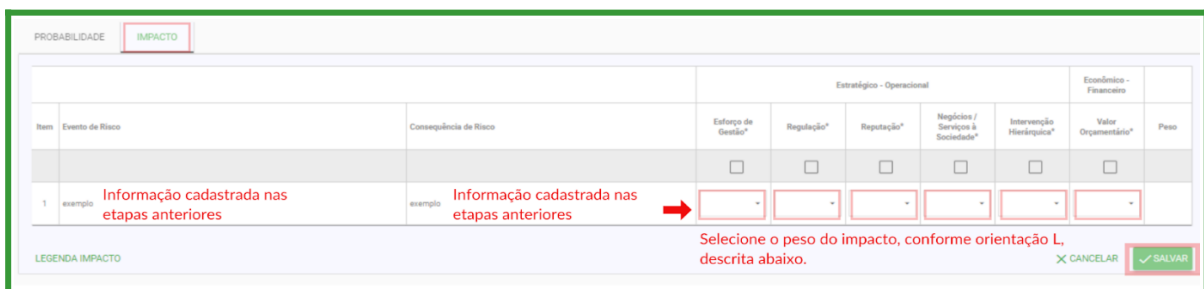
AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES EXISTENTES AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL

 Calcular Mapa de Risco Inerente Ignorar esta etapa?

Item	Evento de Risco	Probabilidade	Impacto	Probabilidade x Impacto	Nível do Risco
1	exemplo				

Página 1 Linhas por página: 20 1-1 de 1

K) Probabilidade - selecione o peso da probabilidade de acordo com o Manual de Gestão de Riscos do IFSC. Clique em **salvar**, e, em seguida em **IMPACTO**.



PROBABILIDADE **IMPACTO**

Item	Evento de Risco	Consequência de Risco	Estratégico - Operacional				Econômico - Financeiro	Peso
			Esforço de Gestão*	Regulação*	Reputação*	Negócios / Serviços à Sociedade*	Intervenção Hierárquica*	
1	exemplo	Informação cadastrada nas etapas anteriores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Selecione o peso do impacto, conforme orientação L, descrita abaixo.

LEGENDA IMPACTO

L) Fatores - Informe o peso do impacto para todos os fatores de acordo com o Manual de Gestão de Riscos do IFSC e o peso final será calculado automaticamente. Clique em **salvar**, e, em seguida em **cancelar**.

Você será direcionado para a tela que segue abaixo, na qual poderá verificar o nível do risco inerente, calculado a partir da avaliação realizada para probabilidade e impacto. A seguir, será tratada a **Etapa 3.2 Avaliação dos Controles Existentes**. Para isso, clique em **AVALIAÇÃO DOS CONTROLES EXISTENTES**.

ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO **AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES** RESPOSTA A RISCO PLANO DE CONTROLE

Macroprocesso
1-3 Gestão da informação e de acervos

Processo
exemplo

Objetivo do Macroprocesso/Processo
exemplo

AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE **AVALIAÇÃO DOS CONTROLES EXISTENTES** AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL

Calcular Mapa de Risco Inerente Ignorar esta etapa?

Item	Evento de Risco	Probabilidade	Impacto	Probabilidade x Impacto	Nível do Risco
1	exemplo	5	1	5	Risco Moderado

Página: 1 Linhas por página: 20 1-1 de 1

Clique na **ação**, ícone **lápiz**.

Macroprocesso
1-3 Gestão da informação e de acervos

Processo
exemplo

Objetivo do Macroprocesso/Processo
exemplo

AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE **AVALIAÇÃO DOS CONTROLES EXISTENTES** AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL

Item	Evento de Risco	Controle Existente	Desenho de Controle	Operação de Controle	Ação
1	exemplo				

Página: 1 Linhas por página: 20 1-1 de 1

Clique em **+ CONTROLE EXISTENTE**:

Macroprocesso
1-3 Gestão da informação e de acervos

Processo
exemplo

Objetivo do Macroprocesso/Processo
exemplo

Evento de Risco
exemplo

+ CONTROLE EXISTENTE

Item	Descrição	Desenho	Operação	Ações
#	Digite a descrição do controle existente.	Selecione o desenho do controle, conforme orientação M, descrita abaixo.	Selecione a operação do controle, conforme orientação N, descrita abaixo.	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

< VOLTAR

M) Desenho - Selecione o desenho do controle de acordo com o Manual de Gestão de Riscos do IFSC.

N) Operação - Selecione a operação do controle de acordo com o Manual de Gestão de Riscos do IFSC.

Clique no ícone **Incluir Controle de Evento**.

⇒ **Atenção:** Inclua **todos os controles** existentes para aquele evento de risco. É necessário cadastrar **ao menos um controle**. Caso não exista nenhum controle para aquele evento de risco, na descrição escreva: não existe.

A seguir, será apresentada a **Etapa 3.3 Avaliação do Risco Residual**. Para isso, clique em **AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL**.

Item	Evento de Risco	Controle Existente	Descrição de Controle	Operação de Controle	Ação
1	exemplo	não existe	a) Não há procedimento de controle	a) Não há procedimento de controle	

Clique no ícone



Item	Evento de Risco	Probabilidade	Impacto	Probabilidade x Impacto	Nível do Risco
1	exemplo	5	1	5	Risco Moderado

Considerando os controles avaliados na etapa anterior, **reavalie probabilidade e impacto**.

Selecione o peso da probabilidade, conforme orientação O descrita abaixo.

Item	Evento de Risco	Causa de Risco	Probabilidade*
1	exemplo	Informação cadastrada nas etapas anteriores	5 - Muito alta (>90%)

LEGENDA PROBABILIDADE

CANCELAR SALVAR

O) **Probabilidade** - verifique se, mesmo após considerar os controles avaliados, a probabilidade permanece com o mesmo peso. Se ela mudar, selecione o novo peso da probabilidade, de acordo com o Manual de Gestão de Riscos do IFSC. Clique em salvar e, em seguida, em IMPACTO.

PROBABILIDADE			IMPACTO						
			Estratégico - Operacional					Econômico - Financeiro	
Item	Evento de Risco	Consequência de Risco	Esforço de Gestão*	Regulação*	Reputação*	Negócios / Serviços à Sociedade*	Intervenção Hierárquica*	Valor Orçamentário*	Peso
1	teste: Informação cadastrada nas etapas anteriores	teste: Informação cadastrada nas etapas anteriores	2	3	3	5	1	2	3

Selecione o peso do impacto, conforme orientação P, descrita abaixo.

LEGENDA IMPACTO

X CANCELAR

P) **Fatores** - verifique se, mesmo após considerar os controles avaliados, os impactos permanecem com os mesmos pesos. Se mudarem, selecione o novo peso de acordo com o Manual de Gestão de Riscos do IFSC. Clique em **salvar** e, em seguida, em **cancelar**.

Você será direcionado a tela que segue e poderá verificar o nível do risco residual, calculado após a avaliação dos controles existentes.

Macroprocesso
1-3 Gestão da informação e de acervos

Processo
exemplo

Objetivo do Macroprocesso/Processo
exemplo


AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES EXISTENTES **AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL**

Item	Evento de Risco	Probabilidade	Impacto	Probabilidade x Impacto	Nível do Risco
1	exemplo	3	1	3	Risco Pequeno

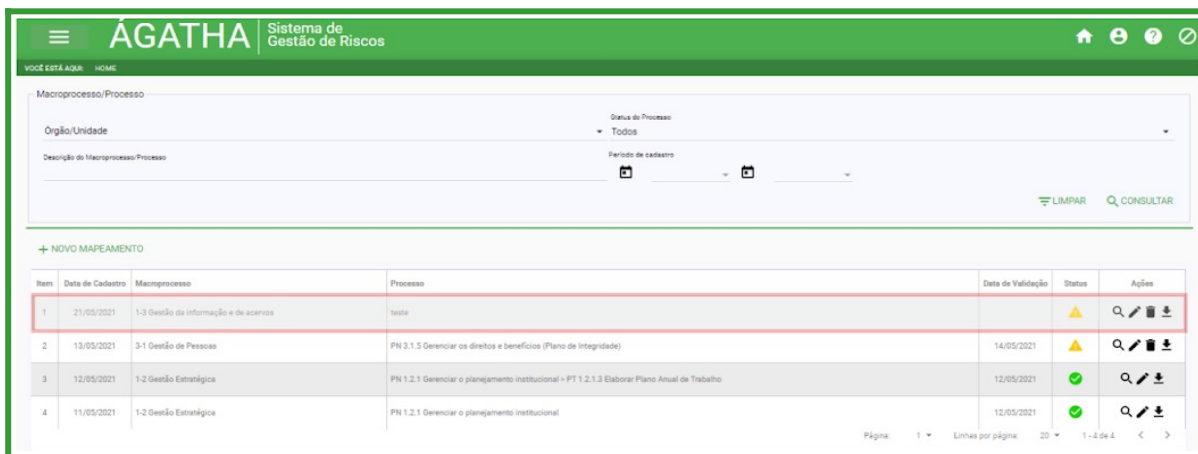
Página 1 de 1 Linhas por página: 20 1 de 1

5.4 Etapa 4 – Resposta a risco

Se você for preencher na sequência da etapa 3, basta clicar na aba superior **RESPOSTA A RISCO**.

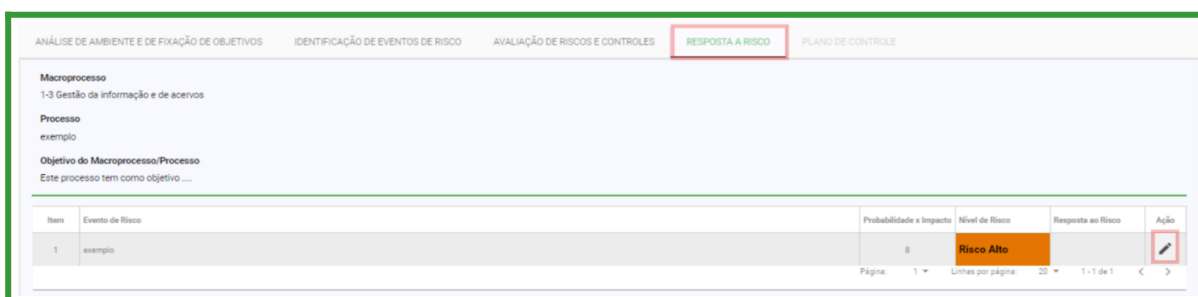
Se estiver fazendo em um outro dia, acesse o menu:  > Processo > Gerenciar

No processo que você deseja incluir a etapa 4, clique na ação **alterar**, ícone **lápiz**.

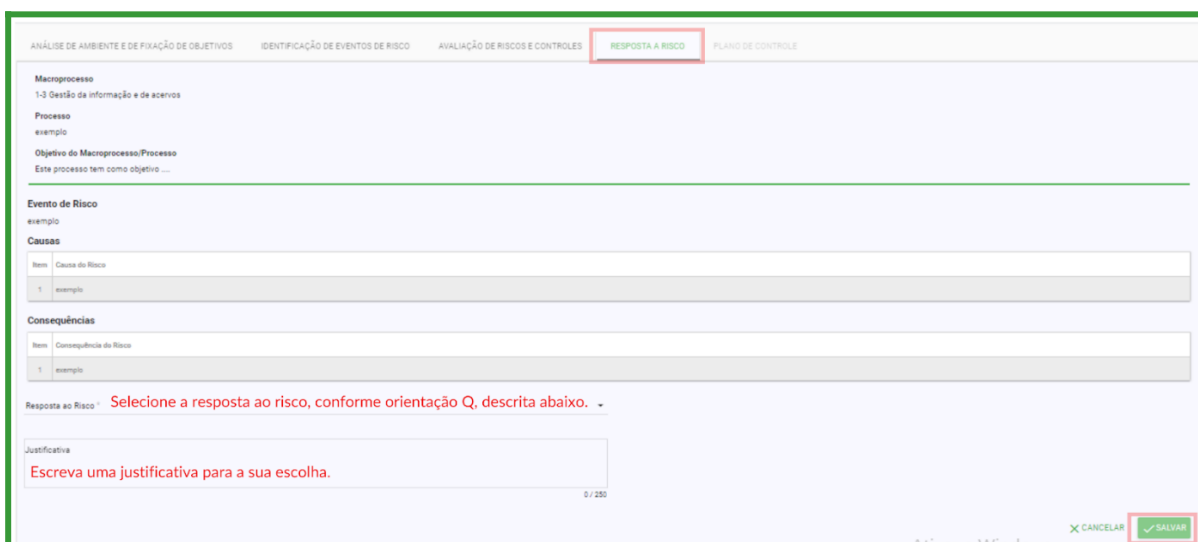


Você será direcionado para a etapa 1, daí basta clicar na aba superior desejada, RESPOSTA A RISCO.

Clique na ação, ícone lápis.



A tela apresentará os dados do processo e do evento de risco preenchidos anteriormente.



Q) Resposta ao risco - selecione a resposta de acordo com o apetite ao risco definido pelo Comitê de GIRC do IFSC, conforme segue, e clique em salvar.

Nível do Risco		Resposta ao Risco	
		Tipo	Ação
Risco Pequeno	Indica que o nível de risco está dentro da tolerância a risco.	Aceitar	Conviver com o evento de risco mantendo práticas e procedimentos existentes.
Risco Moderado	Indica que o risco está próximo, mas não dentro da tolerância a risco.	Aceitar (*)	Conviver com o evento de risco mantendo práticas e procedimentos existentes.
		Reduzir	Adotar medidas para reduzir a probabilidade ou o impacto dos riscos, ou ambos.
Risco Alto	Indica que o nível de risco está fora da tolerância a riscos e será reduzido a um nível compatível.	Reduzir	Adotar medidas para reduzir a probabilidade ou o impacto dos riscos, ou ambos.
		Transferir ou compartilhar	Reduzir a probabilidade ou o impacto pela transferência ou pelo compartilhamento de uma parte do risco (seguro, terceirização da atividade, etc.).
		Evitar	Promover ações de eliminação de atividade relacionada ao processo de trabalho, ou seja, deixar de fazer.
Risco Crítico	Indica que o nível de risco está muito acima da tolerância a riscos. Opções de respostas dificilmente irão reduzir a probabilidade e o impacto a níveis aceitáveis.	Reduzir	Adotar medidas para reduzir a probabilidade ou o impacto dos riscos, ou ambos.
		Transferir ou compartilhar	Reduzir a probabilidade ou o impacto pela transferência ou pelo compartilhamento de uma parte do risco (seguro, terceirização da atividade, etc.)
		Evitar	Promover ações de eliminação de atividade relacionada ao processo de trabalho, ou seja, deixar de fazer.

(*) Por envolver situações relacionadas a atos de corrupção e/ou fraudes, para riscos classificados como Riscos de Integridade, é recomendado aos gestores não selecionar como resposta ao risco o tipo ACEITAR.

Em seguida, clique em PLANO DE CONTROLE e na ação, ícone lápis.

Você será direcionado para uma tela com informações do processo e do evento de risco (causas, consequências, respostas) cadastradas nas etapas anteriores. Role a tela até a parte referente ao Plano de Ação. Antes de iniciar o preenchimento, confira o Manual de Gerenciamento de Riscos do IFSC, seção 2.4, item 4.

R) Tipo de controle - selecione:

Preventivo	Se a ação proposta atua na causa.
Corretivo	Se a ação proposta atua no efeito/consequência.

S) Objetivo do controle - selecione melhorar o controle existente ou adotar controle novo.

T) Como será implementado - informe:

Projeto no PAT	Quando a ação é realizada uma única vez, tem fim definido e é registrada no PAT da unidade organizacional.
Mapeamento de Processo	Caso ainda não tenha sido realizado, resultará no mapa do processo.

Redesenho de processo	Quando resulta em uma alteração no desenho atual do processo, ajuste de atividades (inclusão, alteração ou exclusão), etc. Neste caso, informar o código e o nome do processo em questão.
Melhoria no sistema	Quando é solicitado à DTIC por meio de reuniões de priorização.
Criação, alteração ou extinção de norma	Quando é criado, alterado ou extinto um ato normativo, de acordo com o Manual de Atos Administrativos do IFSC.
Plano de contingência	Quando resulta em um plano formalizado e devidamente aprovado pelas instâncias competentes.
Outro	Especificar.

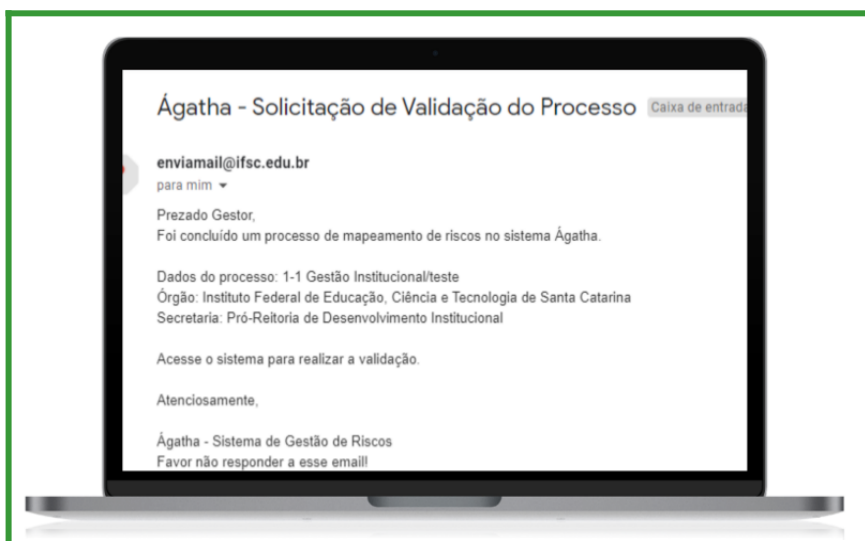
Lembre-se, você pode incluir quantas ações forem necessárias e, quando finalizar, clique em **voltar**.


The screenshot shows a web application interface for risk management. At the top, there are several tabs: 'ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS', 'IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO', 'AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES', 'RESPOSTA A RISCO', and 'PLANO DE CONTROLE' (which is highlighted). Below the tabs, there are fields for 'Macroprocesso', 'Processo', and 'Objetivo do Macroprocesso/Processo'. A table with the following columns is visible: 'Item', 'Evento de Risco', 'Probabilidade x Impacto', 'Nível de Risco', 'Controle Proposto', 'Área(s) Responsável(eis)', 'Data Início', 'Data Fim', and 'Ação'. The table contains one row with 'Risco Alto' highlighted in orange. In the bottom right corner, there is a button labeled 'SOLICITAR VALIDAÇÃO'.

Clique em SOLICITAR VALIDAÇÃO e no lado esquerdo, no canto inferior, aparecerá a mensagem: **Solicitação enviada com sucesso!**

5.4.1 Como validar o mapeamento de risco de um processo

O gestor do risco e dono do processo recebe um e-mail informando que o mapeamento de riscos de um processo está finalizado. O e-mail tem o seguinte título: **Ágatha - Solicitação de Validação do Processo.**



Acesse o Sistema Ágatha, menu:  > Processo > Gerenciar

No processo que você deseja validar, clique na ação **alterar**, ícone **lápiz**.

Item	Data de Cadastro	Macroprocesso	Processo	Data de Validação	Status	Ações
1	08/06/2021	1-1 Gestão Institucional	teste			
2	21/05/2021	1-3 Gestão da informação e de acervos	exemplo			
3	13/05/2021	3-1 Gestão de Pessoas	PN 3.1.5 Gerenciar os direitos e benefícios (Plano de Integridade)	14/05/2021		
4	12/05/2021	1-2 Gestão Estratégica	PN 1.2.1 Gerenciar o planejamento institucional - PT 1.2.1.3 Elaborar Plano Anual de Trabalho	12/05/2021		
5	11/05/2021	1-2 Gestão Estratégica	PN 1.2.1 Gerenciar o planejamento institucional	12/05/2021		

Você será direcionado para a etapa 1, daí basta clicar na aba superior desejada, **VALIDAÇÃO**.

ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES RESPOSTA A RISCO PLANO DE CONTROLE **VALIDAÇÃO**

Macroprocesso
1-1 Gestão Institucional

Processo
teste

Objetivo do Macroprocesso/Processo
teste

Decisão: **Selecione a opção desejada: Validar ou recusar**

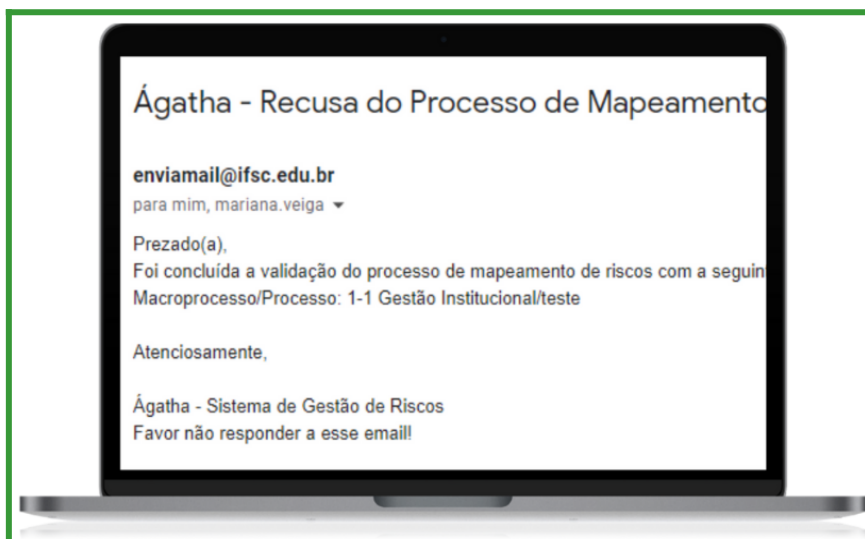
⇒ **Atenção:** ao optar por recusar a validação, indique no campo justificativa o que precisa ser ajustado (incluído/alterado/excluído) e informe ao analista do risco.

Caso o gestor valide, o analista recebe um e-mail informando que a validação está concluída. O e-mail tem o seguinte título: **Ágatha - Validação do Processo de Mapeamento**.




5.4.2 Como realizar os ajustes das validações recusadas

Caso o gestor recuse a validação, o analista do risco recebe um e-mail informando a recusa do gestor. O e-mail tem o seguinte título: **Ágatha - Recusa do Processo de Mapeamento**.



Após, o analista deve verificar com o gestor o que precisa ser ajustado para, então, proceder os ajustes e reenviar para validação.

Para realizar os ajustes apontados pelo gestor, faz-se necessário acessar o Sistema Ágatha, menu:  > Processo > Gerenciar

No processo que você deseja ajustar, clique na ação **alterar**, ícone **lápiz**.

Item	Data de Cadastro	Macroprocesso	Processo	Data de Validação	Status	Ações
1	08/05/2021	1-1 Gestão Institucional	teste		⚠	
2	21/05/2021	1-3 Gestão da informação e de serviços	exemplo		⚠	
3	13/05/2021	3-1 Gestão de Pessoas	PN 3.1.3 Gerenciar os direitos e benefícios (Plano de Integridade)	14/05/2021	⚠	
4	12/05/2021	1-2 Gestão Estratégica	PN 1.2.1 Gerenciar o planejamento institucional - PT 1.2.1.3 Elaborar Plano Anual de Trabalho	12/05/2021	✅	
5	11/05/2021	1-2 Gestão Estratégica	PN 1.2.1 Gerenciar o planejamento institucional	12/05/2021	✅	

Siga até a tela que sofrerá os ajustes, faça os ajustes solicitados e reenvie para validação. O gestor do processo recebe um e-mail de notificação e deve proceder de acordo com o item 5.4.1

5.4.3 Como consultar um processo validado

Acessar o Sistema Ágatha, menu: > Processo > Gerenciar

No processo que você deseja consultar deve constar a data da validação e o status de finalizado (sinal de certo verde).

Item	Data de Cadastro	Macroprocesso	Processo	Data de Validação	Status	Ações
1	09/06/2021	1-5 Gestão de controles institucionais	teste	09/06/2021	✅	

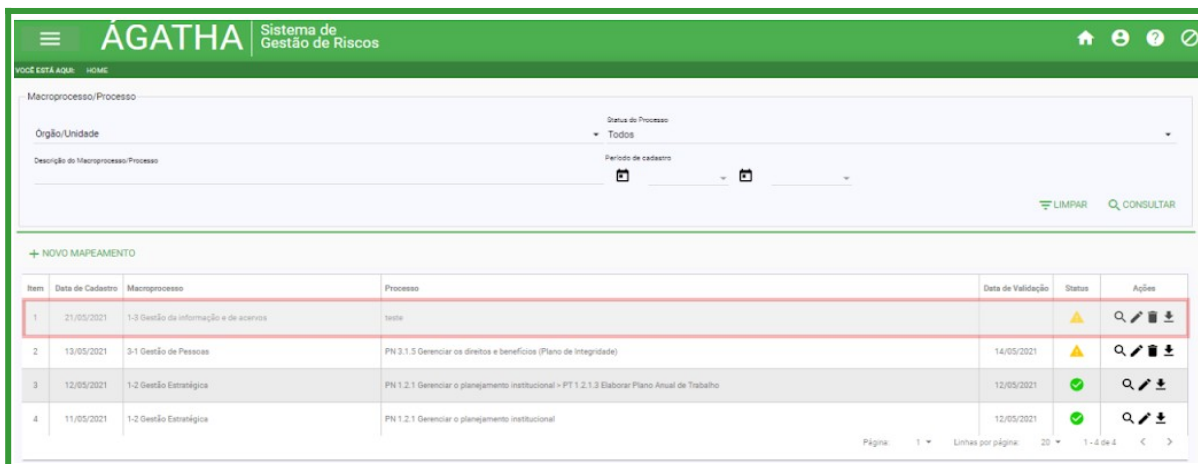
Nesta mesma tela, você pode realizar as seguintes ações: visualizar (lupa) o mapeamento, alterar (lápiz) ou gerar o relatório do processo (seta).

5.5 Etapa 5 – Informação, comunicação e monitoramento

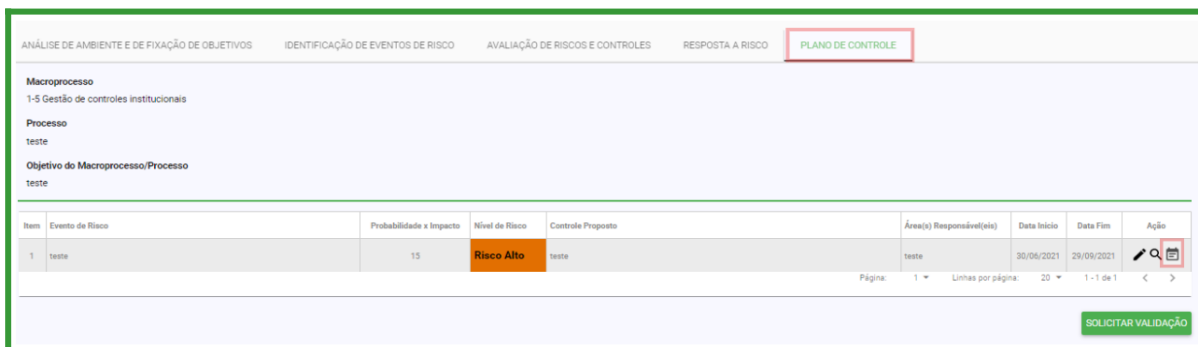
Nessa etapa, você deve cadastrar o monitoramento do Plano de Controle. Ela somente pode ser feita após a validação do gestor e deve ser respeitado o cronograma institucional.

No Sistema Ágatha, acesse o menu: > Processo > Gerenciar

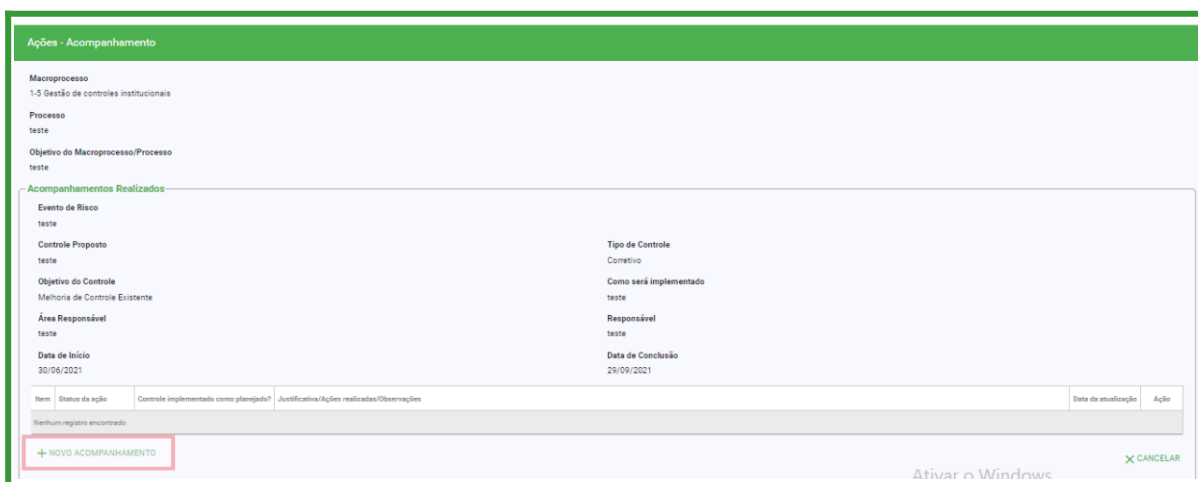
No processo que você deseja incluir o monitoramento do Plano de Controle, clique na ação **alterar**, ícone **lápiz**.



Você será direcionado para a etapa 1, daí basta clicar na aba superior **PLANO DE CONTROLE** e, na sequência, no ícone **Ações de Monitoramento**.



Você será direcionado para a tela que segue, com informações do processo. Clique em **+ NOVO ACOMPANHAMENTO**.



A tela abaixo deve aparecer na sequência.

U) Status do Plano de Ação - selecione uma das seguintes opções:

A iniciar	Quando a ação ainda não foi iniciada.
Iniciada	Quando a ação já foi iniciada, porém, ainda não concluída.
Concluída	Quando a ação foi finalizada.
Cancelada	Quando a ação foi cancelada e não será mais realizada.



V) Controle implementado como planejado? Selecione uma das seguintes opções:

Sim	Quando o controle foi implementado de acordo com o planejado.
Não	Quando o controle não foi implementado de acordo com o planejado.
Parcialmente	Quando o controle foi implementado, em partes, de acordo com o planejado.

⇒ **Atenção:** informe a justificativa detalhada para atrasos, mudanças nas ações previstas ou demais observações relevantes para o processo.

Ao clicar em salvar na tela anterior, você será direcionado para essa tela, basta clicar em **cancelar**.

Após finalizar o cadastro do monitoramento, você será direcionado para essa tela e deve reenviar para validação do gestor.

ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS								IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO		AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES		RESPOSTA A RISCO		PLANO DE CONTROLE	
Macroprocesso 1-5 Gestão de controles institucionais Processo teste Objetivo do Macroprocesso/Processo teste															
Item	Evento de Risco	Probabilidade x Impacto	Nível de Risco	Controle Proposto	Área(s) Responsável(éis)	Data Início	Data Fim	Ação							
1	teste	15	Risco Alto	teste	teste	30/04/2021	29/05/2021	 							
Página: 1 Linhas por página: 20 1 - 1 de 1 < >															
SOLICITAR VALIDAÇÃO															

O gestor deve validar, de acordo com o item 5.4.1.

6 Como emitir gráficos e relatórios

De acordo com o Ministério da Economia, melhorias estão sendo implementadas nessa parte do sistema. No momento, alguns filtros podem apresentar inconsistências.

Acessar o menu:  > Processo > Relatório

The screenshot shows the 'ÁGATHA Sistema de Gestão de Riscos' interface. It features a top navigation bar with a menu icon and the text 'ÁGATHA Sistema de Gestão de Riscos'. Below the navigation bar, there is a 'Monitoramento' section with a 'Selecionar Filtro' button. The main area is divided into three parts:

- Parte A:** The top navigation bar.
- Parte B:** A sidebar of filters for 'Secretaria/Unidade', 'Macroprocesso/Processos', 'Categoria de Risco', 'Risco de Improbidade', 'Nível do Risco', 'Risco Residual', 'Risco Inerente', and 'Data de Conclusão do Plano de Ação'. Each filter has a dropdown menu and a '+ INCLUIR' button.
- Parte C:** A summary table and two charts. The table shows counts for 'Macroprocessos', 'Processos', 'Riscos', 'Causas', and 'Consequências'. Below the table are two charts: 'Nível de Risco Residual' (a donut chart) and 'Categoria de Risco' (a bar chart).

Macroprocessos	Processos	Riscos	Causas	Consequências
5	4	3	2	2

** Apenas processos validados são contabilizados*

Nível de Risco Residual

Nível	Quantidade
Pequeno	2
Moderado	2
Alto	3
Critico	0

Categoria de Risco

Categoria	Quantidade
1 - Estratégico	3
2 - Fiscal	1
3 - Operacional	1

Essa tela está dividida em três partes:

- **Parte A** - em desenvolvimento pelo Ministério da Economia - permite que você crie relatórios a partir dos filtros e que estes fiquem salvos, facilitando extrações futuras.
- **Parte B** - é a parte que vamos utilizar neste momento, selecione os filtros desejados e clique em Gerar Relatório. Será gerado um relatório em formato PDF.
- **Parte C** - apresenta a quantidade de macroprocessos, processos, riscos, causas e consequências cadastradas e, na sequência, apresenta gráfico com a quantidade de risco residual por nível de risco e, por fim, a quantidade de riscos por categoria.

Ficou com dúvidas sobre este manual ou sobre o ágatha?

Entre em contato com a Coordenadoria de Processos e Riscos
pelo e-mail: cproc@ifsc.edu.br



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina